

ANÁLISE E MONITORAMENTO DO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DE UMA ALUNA COM DEFICIÊNCIA MOTORA

Mayra Kauany Rodrigues Cunha¹

Gilberto Raitz Junior²

Liara Londero de Souza³

Resumo:

O acesso à educação é direito da pessoa com deficiência. Nesse aspecto, as resoluções do CONSUNI/UNIPAMPA 71/2014, de 27 de fevereiro de 2014, e 84/2014, de 30 de outubro de 2014, junto ao Núcleo de Inclusão e Acessibilidade - NINA, propõe ao bolsista desse trabalho, a identificação das necessidades específicas dos alunos com deficiência e a elaboração de um plano de atividades, considerando especificidades de cada deficiência. Este trabalho, propõe o monitoramento de uma discente portadora de uma deficiência motora, em decorrência de Paralisia Cerebral, e além disso possui baixo conhecimento em conteúdos básicos, o que dificulta o processo de ensino-aprendizagem, mas em contra partida, promove a formação de monitores dispostos a ajudar no que for necessário, para que a inclusão e a acessibilidade para alunos com deficiência se torne uma realidade dentro da UNIPAMPA. A inclusão é um processo dinâmico, contínuo e gradativo, buscando assegurar um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado. O principal objetivo é ofertar ao acadêmico, atividades em que ele possa perceber que sua capacidade vai além do que ele próprio imagina, e ao mesmo tempo, introduzi-lo a um universo de informações para que ele possa criar um próprio senso crítico, monitorando seu desenvolvimento dentro da universidade, de forma integrada com o auxílio familiar. O monitor deverá entregar relatórios semestrais de suas atividades, ou quando requerido formalmente. O mesmo é responsável por Tornar os materiais utilizados adequados à necessidade específica do acadêmico, a fim de promover uma utilização eficaz dos materiais e tecnologias pelo acadêmico, bem como oferta de currículo de forma acessível por parte dos professores.

Palavras-chave: INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE, MONITORIA

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

ANÁLISE E MONITORAMENTO DO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DE UMA ALUNA COM DEFICIÊNCIA MOTORA

¹ Aluno de graduação. cunha_mayrak@hotmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. gilbertoraitz@gmail.com. Co-autor

³ Técnico Administrativo em Educação. liarasouza@unipampa.edu.br. Orientador



ANÁLISE E MONITORAMENTO DO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DE UMA ALUNA COM DEFICIÊNCIA MOTORA.

1. INTRODUÇÃO

Considerando o estabelecido no Art. 208 da CRFB (1988); no Capítulo V - Art. 58 a 60 da LDB (1996); na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008); no Decreto 7.611/11 sobre o AEE – Atendimento Educacional Especializado (2011); no Programa Incluir – Acessibilidade na Educação Superior (SECADI/SESu)(2013), as atividades de tutoria e/ou monitoria têm como finalidade a realização de atendimento educacional especializado voltado aos alunos com deficiência, no âmbito do apoio pedagógico realizado pelos NuDE e pelos cursos de graduação da UNIPAMPA. O atendimento dar-se-á por meio da construção de um plano de atendimento educacional especializado, a partir do levantamento do histórico de atendimentos recebidos na educação básica, reconhecimento das necessidades dos discentes com deficiência, do envolvimento das famílias com a vida acadêmica da pessoa com deficiência, bem como da construção de estratégias facilitadoras dos processos de ensino-aprendizagem, para a introdução do aluno com deficiência no universo de informações propostas pelo universo da universidade.

2. METODOLOGIA

Como forma de atender as prioridades das Resoluções CONSUNI/UNIPAMPA 71/2014, de 27 de fevereiro de 2014, e 84/2014, de 30 de outubro de 2014, juntamente com a monitoria e/ou tutoria vinculada ao Núcleo de Inclusão e Acessibilidade – NINA, a metodologia usada neste trabalho foi a oferta de atendimento, através de atividades de monitoria, para uma aluna com deficiência motora, semanalmente, podendo ou não ser em horário de aula, sem prejuízo ao acompanhamento das disciplinas nos quais a aluna esteja matriculada. Também estão sendo ofertadas, atividades indiretamente relacionadas com as matérias da grade curricular da aluna, para que a mesma consiga ampliar seus horizontes de conhecimento, incluindo também o incentivo ao uso da tecnologia assistiva, que neste caso em específico, é a única maneira, na qual a aula consiga escrever pelo fato da sua deficiência motora.

Participar de estudos ou pesquisas pedagógicas relacionadas à área de Inclusão e Acessibilidade, conforme Decreto nº5296/2004, também faz parte do projeto, assim ampliando os conhecimentos dos monitores a respeito do atendimento especializado e para que haja um crescimento “humano” e profissional, tanto do monitor, quanto do aluno deficiente, sempre conciliando as informações sobre o aluno, adquiridas dentro da universidade ou até mesmo em contato com familiares, a fim de coletar informações necessárias para auxiliar o desenvolvimento do aluno. Os monitores deverão entregar relatórios semestrais de suas atividades, ou quando requeridos formalmente.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Como proposto anteriormente, o principal objetivo desse trabalho foi e está sendo a criação de meios para a inclusão de alunos com deficiência dentro da Universidade podendo assim alcançar o máximo desenvolvimento de habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo as necessidades de aprendizagem da aluna. Assim os resultados estão motivadores. A aluna em questão possui uma deficiência motora, em decorrência de Paralisia Cerebral, devido a isso, faz uso da cadeira de rodas para locomoção. Apresenta também, dificuldade na fala e na movimentação dos dedos, o que torna o computador sua única ferramenta de escrita, para fazer qualquer atividade na graduação, e além disso, pela precária socialização e pouca estimulação na educação básica, a aluna apresenta dificuldades em conteúdos básicos, demandando um grande percurso de aquisição de conhecimentos dentro da graduação. Apesar de tudo isso, se compararmos os relatórios finais propostos por outros bolsistas, que anteriormente acompanharam a aluna nos primeiros anos de ingresso na universidade, podemos concluir que houve uma evolução na parte motora e na parte da fala da aluna, mas a evolução mais importante demonstrada para a aluna, foi a melhora da aluna na comunicação, no rendimento dentro da universidade, no seu próprio reconhecimento como universitária, na criação de uma auto-confiança e autonomia, que esta lhe permitindo, apresentar seminários, ser aprovadas em matérias de níveis médios, elaborar trabalhos com normas de materiais científicos, ler e entender livros, artigos científicos e matérias que a mantêm informada das atualidades, entre outras coisas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho continuará sendo aprimorado e aplicado até Dezembro de 2017, e as perspectivas estão sendo positivas, pois a aluna com deficiência motora é uma aluna dedicada, adquiriu hábitos e estratégias de estudo e está apresentando um desenvolvimento impressionante tanto na vida acadêmica, quanto na vida pessoal e futuramente profissional.

5. REFERÊNCIAS

Lei e documentos oficiais

ABNT-Associação Brasileira de Normas Técnicas- / NBR 12621/Set 1992.

Brasil. Artigo § 208 da Constituição Federal DE 1988. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/legislacao/busca?q=ARTIGO+208+DA+CONSTITUI%C3%87%C3%83O+FEDERAL>

Brasil. Artigo § 58 da Lei Nº 9394/96 – Lei De Diretrizes e Bases Da Educação Nacional - 1996 Capítulo V Da Educação Especial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn2.pdf
Decreto Nº 7611, de 17 de Novembro de 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm

Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008). Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192

Programa Incluir - Acessibilidade Na Educação Superior SECADI/SESu-2013. Disponível em:
https://acessibilidade.ufg.br/up/211/o/Programa_Incluir_Ensino_Superior.pdf?1473203904

Resolução do CONSUNI/UNIPAMPA Nº 71/2014 de 27 de Fevereiro de 2014. Disponível em:
file:///C:/Users/cunha/Downloads/Minuta_edital_PRAEC_DEaD_Inclus%C3%A3o_Digital.pdf

Resolução Nº 84, de 30 de outubro de 2014 do conselho universitário da Universidade Federal do Pampa. Disponível em:
<http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/consuni/files/2010/06/Res.84.2014-Politica-de-Assistencia-Estudantilb.pdf>

Citação de fonte eletrônica:

Educação Especial- Secretaria da Educação (internet), visualizado em 25 de Setembro de 2017. Texto disponível em: <http://www.educacao.rs.gov.br/educacao-especial>